

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA

A Missão da Fundação Rotária é dar capacidade ao rotarianos para que possam promover a boa vontade, paz e compreensão mundial por meio do apoio a iniciativas de melhoria da saúde, da educação e do combate à pobreza.

A Fundação Rotária capta recursos de doações e dos investimentos desses recursos, segundo seu regulamento, que serão destinados aos projetos mundiais e dos clubes associados. Cerca de 91% dos recursos captados é empregada na atividade fim da entidade e o restante gasto nas atividades operacionais

Investindo seu dinheiro

Em 2015-16, a Fundação desembolsou 91% em programas e subsídios, e só 9% com despesas administrativas. Então, como a entidade garante que a maior parte da sua doação apoie iniciativas sustentáveis da sua preferência?

“Para garantir que os fundos para o projeto estejam lá quando necessário”, diz o ex-presidente do Rotary International, Ron Burton, atual presidente da Comissão de Investimentos da Fundação, “todas as contribuições para o Fundo Anual da Fundação são investidas durante três anos.”

A Comissão de Investimentos é formada por três curadores da Funda-

ção e seis rotarianos da área de finanças, garantindo que as doações sejam investidas de forma responsável durante esse período.

Depois de três anos, os ganhos de investimento sobre a sua doação cobrem as despesas operacionais da entidade.

“Não conheço outra organização que tenha um sistema como esse”, orgulha-se Jensen. “É brilhante.”

O principal é dividido em 50/50, com metade indo para o Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC) e metade para o Fundo Mundial, um fundo que os curadores da Fundação Rotária usam para outorgar subsídios.

O COMPANHEIRO
ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY
INTERNATIONAL
REUNIÕES - 5ª Feira, 20h30min
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

Secretaria: (55) 3026-8214
Circulação interna.
Tiragem 40 exemplares.
Impresso em equipamento gráfico particular.

Princípios de vida em Rotary

Nelson Greff—jan 2019

FAMÍLIA— Eu tenho muita certeza de que os rotarianos tem atenção especial pelas suas famílias, pois quando aceitam participar de um clube de Rotary, o fazem porque gostam naturalmente de viver em grupo, de trabalhar em grupo, de dividir suas preocupações em proporcionar o bem estar de outros, de dar um pouco de si para que outros sejam felizes ou tenham necessidades cruciais satisfeitas. Outra certeza que tenho, é a de que um rotariano sempre vai colocar sua família à frente de outras atividades ou necessidades. Afinal, para o Rotary a ordem das coisas é: primeiro a família, depois o trabalho e em terceiro lugar o Rotary.

AÇÃO— Cumprir os deveres de cidadão deve estar no sangue de qualquer um de nós, mas para um rotariano isto é um mandamento. Entre os deveres de um cidadão está o de tomar iniciativa para resolver ou evitar problemas comunitários, pois ele faz parte da comunidade onde vive, sofre as consequências dos mesmos problemas. Se cada rotariano agir na sua comunidade, os problemas serão menores ou prevenidos e sua ação será benéfica para todos.

AMIZADE— Cultivar a capacidade de fazer e manter amigos através da vida rotária é uma das tarefas agradáveis que o Rotary proporciona. O companheirismo une os rotarianos e os fortalece a ponto de criarem amizades duradouras e profundas. Paul Harris buscou desenvolver laços profissionais inicialmente, os quais favorecessem a vida dos associados do clube então fundado, mas no fundo, queria mesmo era estabelecer bases para recriar os espírito de amizade que reinava na Nova Inglaterra da sua infância.

PROFISSÃO—Ter ética profissional, agindo sempre de acordo com os princípios rotários. Os fundamentos do Rotary visaram estabelecer condu-

tas que estimulassem o desenvolvimento profissional e a ética através da troca de informações entre diferentes profissões. A Ética como um farol tem conduzido os Rotary ao longo destes 115 anos, sendo o seu principal patrimônio, o qual soma-se aos valores individuais dos seus associados.

RELIGIÃO— Respeitar normas e princípios religiosos constitui-se num fundamento humano da maior relevância, pois o Rotary não tem religião, mas não desestimula suas práticas. A natureza humana sempre teve no transcendental o seu grande enigma e também sua grande fonte de fé ao acreditar em uma força sobrenatural. A religião sempre foi fonte de moral e bons costumes, de caridade e amor entre os homens, por isso o Rotary acolhe a convicção de cada associado e aceita a religião na vida dos seus clubes.

INSTITUIÇÃO — Manter a integração no movimento rotário, cooperando sempre e dando-se na medida de suas possibilidades. Por suas características, o rotarismo é um movimento de âmbito mundial e aceito em todas as culturas, pois tem como principal motivador a necessidade de servir para construir um mundo de paz e bem estar social. Ao associar-se a um clube rotário a pessoa tem a certeza de que estará conectada a pessoas que certamente nunca conhecerá, mas que ao verem seu distintivo o identificarão imediatamente como um ser rotário.

PRESENÇA— Estar presente no clube e na comunidade tem a ver com a sua participação, seja nas reuniões, seja nos momentos em que possa ajudar comunitariamente. A índole de um rotariano o impele a identificar a necessidade de ajuda em quaisquer momentos de sua vida, pois sempre existe a possibilidade de ser útil a alguém. Pense nisso!

JANEIRO É O MÊS DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Artigo publicado no site do Distrito 4590

O mês dedicado aos Serviços Profissionais suscita uma importante reflexão sobre ética e nossas atividades do dia-a-dia.

Os Serviços Profissionais deve ser entendido não só como responsabilidade individual de cada rotariano, mas, principalmente, como uma obrigação coletiva de cada clube, expandindo o âmbito de nossas atribuições, adotando atitudes coletivas do clube na busca de soluções para as carências comunitárias.

Ética para todos nós rotarianos significa integridade, coerência, cidadania, responsabilidade civil e social.

Busquemos levar **orientação profissional a jovens e adultos**, apoio profissional melhorando na prática a relação empregado/empregadores; **conscientização profissional**, reconhecendo o valor de todas as profissões úteis e a troca de informações; **reconhecimento profissional** realçando as qualidades éticas e profissionais de pessoas que mereçam realmente ser homenageadas.

Devemos, em nome dos Serviços Profissionais, assumir cabalmente a nossa responsabilidade coletiva, pois, como cidadãos e líderes de nossas comunidades, temos a obrigação de colocar o dedo na ferida dos graves problemas sociais provocados pelo desemprego e pela falta de orientação profissionalizante. Sabemos, como Madre Tereza de Calcutá, que não vamos resolver todos os problemas do mundo, mas podemos atirar uma pedra no oceano e provocar muitas ondas

Enquanto nos países industrializados os jovens já estão familiarizados com as explorações espaciais, com o genoma e com a robótica, os jovens de países em desenvolvimento veem aumentar assustadoramente os “meninos de rua”, enjeitados pelos pais e rejeitados pela sociedade, obrigados ao confinamento social, à prostituição, às drogas e à violência urbana.

Para tentarmos reverter o angustiante quadro que diariamente vemos nas ruas e nos jornais, devemos responder rapidamente ao chamamento da nossa organização.

Podemos realizar atividades, palestras, Seminários dos Serviços Profissionais, feiras de profissões com estandes de parceiros oferecendo oportunidades de negociação e troca de conhecimentos.

Os Serviços Profissionais são, também, uma forma segura para se desenvolver o nosso quadro social. Busquemos atrair profissionais vitoriosos, preenchendo com novas lideranças as nossas classificações. Mostrar à sociedade a importância de ser rotariano e o privilégio de pertencer a uma organização que busca o desenvolvimento humano, a paz e a compreensão mundial.

Podemos como autênticos representantes de um corte da sociedade, encontrar acesso e esperança para este milênio. E oxalá encontremos logo, enquanto é tempo, nós, idealistas, entusiastas e ávidos por sacrifícios que inspirem amor, suscitem esperança e exijam ética.

O QUE SE FAZ COM A COTA PERCAPITA DO ROTARY

Condensado do artigo do Presidente RI 2017-18 Ian Riseley

O último Conselho de Legislação (COL) aprovou aumentos da cota per capita de US\$4 ao ano: em 2017-18, 2018-19 e 2019-20. Desta maneira, a cota atual de US\$ 68 corresponde ao último aumento anual proposto.

A primeira cota per capita foi instituída pelo Rotary, em 1910, em US\$1 por associado, por ano, o que equivale a US\$26,90 nos dias de hoje. Mesmo naquela época, Ches Perry, o então secretário-geral, reclamou que o valor era insuficiente para cobrir as despesas com aluguel do escritório, serviços de estenografia, conta de telefone, custos de correio e equipamentos necessários, como máquina de datilografia.

O mundo bem complexo de hoje, exigindo um orçamentos adequados para funcionamento eficiente das organizações. A estrutura material e de pessoal para apoiar cerca 1,2 milhão de associados, fornecendo materiais, ajudando em treinamentos, organizando reuniões internacionais, dando apoio logístico e linguístico, viabilizando tecnologias, dando suporte às lideranças e aos trabalhos de Fundação, tiveram seus custos aumentados, exigindo a adequação das receitas.

A crescente demanda por novos e mais abrangentes, considerando a renda real e projetada da entidade, a taxa global de inflação e a volatilidade dos mercados de capitais, deixavam duas opções: cortar os serviços ou aumentar a cota per capita.

A previsão de cinco anos apresentada no COL apontou que um aumento de só US\$1 resultaria em 1,8% de acréscimo da receita, bem abaixo dos 2,5% de repasse global da inflação. Um aumento de US\$2 faria com que a reserva ficasse inferior ao patamar estabelecido pelo Conselho Diretor do RI no ano 2019. Se o aumento fosse de US\$3, a reserva ficaria só um pouco acima do patamar de 2018, resultando no aumento modesto de US\$4 aprovado em 2016.

O recolhimento das cotas per capita dos associados é a maior fonte de receita da organização, correspondendo a US\$74 milhões de um orçamento de US\$103 milhões, em 2017-18. Dos US\$60 referentes a este ano rotário, US\$32.58 vão para o suporte aos associados, na forma de eventos, treinamento on-line, ferramentas digitais, nossas redes sociais, renovação do site rotary.org, e atualização do Rotary Club Central, do Rotary Ideas e do Rotary Showcase.

Neste ano, o RI está aplicando US\$14,43 dos US\$60 da sua cota em assuntos administrativos e de conformidade com regulamentos. O dinheiro paga salários e serviços prestados pela Secretaria em Evanston e seus escritórios em diferentes regiões do mundo, incluindo tradução de materiais, suporte regional a rotarianos, obediência a regulamentos de privacidade e segurança.

US\$12,99 da sua cota este ano estão destinados à promoção do Rotary localmente. Isso é feito pela distribuição de cartões, panfletos e outros materiais do Brand Center, incluindo recursos da campanha Pessoas em Ação. Também há todo um trabalho de relações externas e colaborações de relações públicas para maximizarmos o fim da pólio e recebermos o crédito que nos cabe.

O resultado já se pode ver através das melhorias tecnológicas, proteção dos seus dados, sistema de doações, acesso facilitado e rápido a recursos para clubes e um Meu Rotary mais fácil de navegar, tudo isso financiado por suas cotas!

Para todos nós, o Rotary é um investimento de dinheiro, energia e esperança. Como todo bom investimento, quanto mais colocarmos no nosso portfólio, mais retorno teremos. Nada disso seria possível a contribuição dos rotarianos e a sua participação para manter esta grande organização que nos une.